**perspectivas e técnicas de conservação de grandes felídeos no Brasil**

**Giovana Coura Gomes1, Lucas Cardoso Azan1, Luisa Andrade Azevedo2 e Luiz Flávio Telles3.**

*1Graduando(a) em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: giovana.coura@hotmail.com*

*2Médica Veterinária autônoma*

*3Professor de Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O Brasil possui um vasto território que abriga um alto número de felinos selvagens. Entretanto, essa população tem reduzido de forma significativa em consequência de fatores como o tráfico, a caça por caçadores de troféus e por proprietários de áreas rurais que têm prejuízos econômicos diante da predação de animais domésticos e a diminuição, alteração ou destruição de seu habitat1. Por isso, há necessidade da conservação, e existem alternativas como técnicas reprodutivas e projetos de conservação que visam impedir a extinção dessas espécies.

O presente trabalho é uma revisão literária que tem como objetivo expor o atual cenário crítico da situação dos felinos no Brasil, tendo em vista os fatores que contribuem para agravar esse contexto, bem como discorrer sobre as alternativas criadas para atenuar e preservar o habitat e as populações de grandes felinos no Brasil.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Foi realizada uma busca em banco de dados do SciELO e Google Acadêmico. As informações obtidas na pesquisa foram reunidas de forma levantar dados de ações antrópicas que refletem no declínio populacional de felinos, e os estudos que têm sido feitos envolvendo alternativas para conservação e preservação. As palavras-chave utilizadas foram: conservação, felinos, projetos, preservação.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Felinos são mamíferos carnívoros que possuem grande importância ecológica, uma vez que garantem o equilíbrio do ecossistema1. No Brasil, existem oito espécies de felinos selvagens, que representam um grupo de alto interesse de preservação e científico1. Entretanto, algumas espécies como o guepardo se encontram em extinção e outras em decadência populacional, em consequência da vulnerabilidade desses indivíduos às ações antrópicas1. Dentre essas ações, destaca-se o tráfico, a caça esportiva ou para obtenção de pele e conflitos econômicos provocados pela predação de animais domésticos pertencentes a proprietários rurais1. Além disso, a destruição do habitat e a fragmentação das florestas também são fatores que implicam na migração ou morte dos indivíduos1.

Com isso em mente, a cada ano mais projetos estão sendo desenvolvidos visando, através de determinadas estratégias, promover a conservação e o bem-estar desses animais. O projeto Felinos do Aguaí, por exemplo, se desenvolve na Reserva Biológica Estadual do Aguaí, em Santa Catarina e atua promovendo a conscientização da população, a conservação ambiental e monitora a presença de felinos silvestres1. Outro exemplo é o projeto Mata Ciliar, que promove iniciativas de conservação ambiental e destaca-se na área de reabilitação da fauna juntamente com o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, sendo uma entidade civil sem fins lucrativos que atua nas regiões de Pedreira – SP, Jundiaí e Águas da Lindóia1.

A maior parte das populações de grandes felinos costuma viver de maneira mais isolada, o que gera pouca variabilidade genética e os torna ainda mais suscetíveis a extinção1. Além disso, no caso dos felinos em cativeiro, poucos animais se reproduzem, fator que pode resultar em baixa variabilidade genética e uma possível endogamia2. Por isso, o desenvolvimento e o aprimoramento de técnicas reprodutivas são de grande relevância, uma vez que podem ajudar na conservação desses animais. De forma geral, as técnicas reprodutivas existentes são: o manejo reprodutivo e as técnicas de reprodução assistida (TRAs)2. O manejo reprodutivo consiste na monta natural e instruções para o acasalamento e a produção de filhotes, e as técnicas de reprodução assistida dizem respeito a inseminação artificial, fertilização in vitro, transferência de embriões e criopreservação de espermatozoides e embriões2. Entretanto, para que as técnicas de reprodução assistida sejam efetivas, é fundamental que as outras técnicas como a inseminação artificial e a criopreservação de sémen sejam completamente desenvolvidas, sendo necessários mais estudos e mais testes2. Por isso, as TRAs ainda não são muito utilizadas na prática, apesar de oferecerem uma alternativa favorável que pode suprir alguns desafios do manejo, como a manutenção de populações geneticamente viáveis em cativeiro2.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As técnicas reprodutivas são de extrema relevância e com mais pesquisas e estudos, podem ser muito eficazes para a conservação e preservação dos grandes felinos, uma vez que podem compensar algumas das ações antrópicas que causam o declínio populacional. Além disso, os projetos também desempenham um papel fundamental promovendo a educação e conscientização ambiental, e protegendo o habitat dos animais. Contudo, por mais que os projetos possuam tamanha importância, vale ressaltar que se ações governamentais fossem mais eficazes e atuassem mais diretamente na educação ambiental, esses projetos não seriam tão necessários, e possivelmente haveria melhores resultados, tendo em vista que grande parte dos projetos não possuem muitos recursos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Código QR

Descrição gerada automaticamente**

**APOIO:**

**Grupo de Estudos de Animais Silvestres (GEAS) do UniBH**

